

CAPÍTULO 5

A IMPORTÂNCIA EM ABORDAR A EDUCAÇÃO SEXUAL NO 1º SEGMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL

BARBARA DA CUNHA CAMPOS LIMA
DJENIFER VIEIRA DOS SANTOS
KARINA NASCIMENTO DOS SANTOS
MARIANA RIBEIRO VIEIRA
VITORIA PEIXOTO DA SILVA SANTOS

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua produção ou sua construção”.

PAULO FREIRE



PUBLICO ALVO: 5º Ano do ensino fundamental

OBJETIVOS:

Oportunizar, aos alunos do 1º segmento/ 5º ano, conhecimentos referentes ao corpo de forma pedagógica, preventiva e natural;

Abordar os métodos necessários para evitar o DST ‘S a gravidez precoce, e despertar a atenção das crianças nos cuidados e privacidade com o seu próprio corpo.

JUSTIFICATIVA:

Atualmente percebe-se que crianças na faixa etária de 9 a 11 anos compreendem de forma errônea informações básicas sobre o seu corpo e sua sexualidade.

Nesse sentido torna-se relevante abordar essa temática nos espaços de educação formal. Pautado nessa premissa, esse tema será elaborado por meio de um capítulo, inserido no e-book construído pela turma do 6º módulo denominado: Ambientes Inovadores de aprendizagem: os saberes elaborados pelos alunos do 6º módulo da escola das licenciaturas da UNISUAM.

Será apresentada uma proposta didático-pedagógica aliçada na BNCC e demais autores que tratam do tema, sobre princípios e fundamentos que facilitarão o entendimento sobre aspectos que compõem o corpo humano.

Assim, o capítulo tem como perspectiva trabalhar sobre educação sexual com os alunos do 5º ano do ensino fundamental e conseqüentemente com seus responsáveis de maneira lúdica e esclarecedora.

Nosso propósito é sensibilizar os educandos sobre a importância em conhecer seu corpo e aspectos importantes sobre sua sexualidade.

Como cuidar do corpo, higiene, atenção ao toque, possibilitando-os a adquirir maturidade ao tratar do tema e ainda aprendendo se prevenir quando necessário. Iremos utilizar uma metodologia ativa e adaptada em consonância com a faixa etária dos discentes.

Nossa proposta será organizada com a seguinte estrutura:

No desenvolvimento abordaremos sobre o corpo ao topo, que tratará sobre o conhecimento e o autocuidado com o nosso corpo,

Apresentaremos a estrutura do corpo humano, os sistemas reprodutores masculinos e femininos, explicaremos sobre o ciclo menstrual e sobre as mudanças que a puberdade provoca ao nosso corpo.

Iremos esclarecer aos alunos sobre as doenças transmissíveis e os métodos contraceptivos para prevenção de doenças e gravidez, alertar sobre a higiene e o autocuidado durante a adolescência.

Iremos atentar as crianças sobre os cuidados essenciais para protegê-los sobre o abuso infantil.

Durante todo o projeto vamos esclarecer qualquer dúvida que for apresentada pelos alunos e ampliar estratégias pedagógicas que abordam sobre o assunto.

Ao final apresentaremos os impactos esperados.

DESENVOLVIMENTO:

1 - O Corpo ao todo: conhecendo o meu corpo.

Esse tópico tratará sobre a importância em conhecer o corpo humano e o autocuidado no processo de aprendizagem, por meio de estratégias que despertem o interesse e consequentemente a construção de conhecimentos dos (as) alunos (as).

Viecheneski, Lorenzetti e Carletto (2012, p. 859-860) enfatizam que:

[...] o papel do professor é propiciar um espaço favorável à descoberta, à pergunta, à investigação científica, instigando os alunos a levantar suposições e construir conceitos sobre os fenômenos naturais, os seres vivos e as inter-relações entre o ser humano, o meio ambiente e as tecnologias.

Nas escolas o entendimento sobre o corpo ocorre, por meio de práticas pedagógicas convencionais, ocasionando um aprendizado engessado. Nossa intenção é criar estratégias pedagógicas que impulsionem o desejo de aprender, incentivando a descoberta e a curiosidade, nos sujeitos aprendentes.

Nesse sentido, o eixo principal dessa concepção de trabalho é construir uma aprendizagem significativa, que seja vivenciada pelos educandos.

Dúvidas sobre o corpo sempre surgirão ao longo de suas vidas, então é de suma importância essa temática ser trabalhada nas escolas.

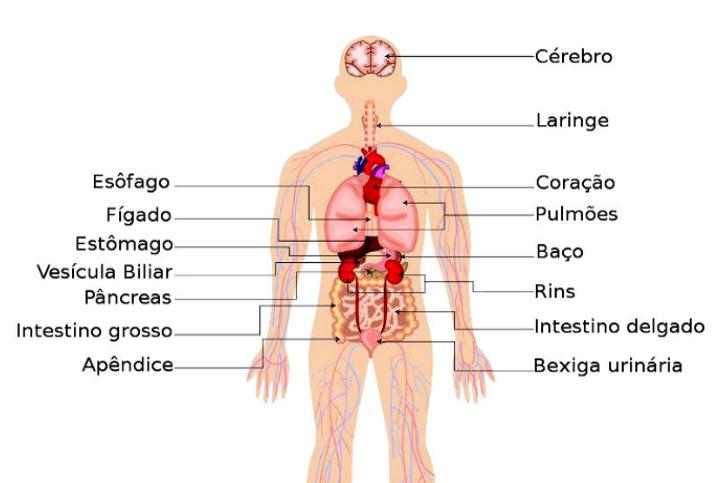
Assuntos como a construção da identidade sexual, o prazer, a masturbação e demais aspectos são abordados levando-se em conta os componentes biológicos e culturais. É importante que o professor esteja atento e explicitar os aspectos culturais envolvidos, buscando evitar preconceitos e responder dúvidas, valorizando os vínculos entre afeto, responsabilidade, sexualidade e autoestima (BRASIL, 1997, p. 99)

Com intuito de sensibilizar nossos alunos iremos elaborar de forma lúdica e criativa um ambiente favorável ao aprendizado que promovam hábitos saudáveis e bem-estar aos discentes.

1.1 – Estrutura:

A seguir será abordada a estrutura do corpo humano.

Os órgãos do corpo humano são estruturas geradas por dois ou mais tecidos diferentes, sendo responsáveis por realizar funções específicas no organismo. O corpo humano apresenta inúmeros elementos, reunidos em sistemas, que atuam juntos para o pleno funcionamento do organismo.



Fonte: <https://reinosdelanaturaleza.net/anatomia-fisiologia-animal/cuerpo-humano/>

1.2 - SISTEMA REPRODUTOR MASCULINO:

- **Testículos:** são as gônadas masculinas e estão presentes aos pares no sistema reprodutor masculino. Responsáveis pela produção de hormônios, testosterona, e espermatozoides. Os testículos estão localizados em uma bolsa externa, denominada bolsa escrotal, que protege os testículos e mantém-nos em uma temperatura mais baixa, não comprometendo, a formação de espermatozoides.
- **Pênis:** é o órgão copulador masculino. É constituído pela uretra e três cilindros de tecido erétil, sendo dois laterais, denominados corpos cavernosos, e um ventral, identificado como corpo esponjoso. A sua extremidade livre é denominada de glândula e é revestida por uma camada de pele denominada de prepúcio.

- **Saco escrotal:** Também chamado de escroto e bolsa escrotal, é uma estrutura de forma sacular que fica localizada na região logo abaixo do pênis. Essa bolsa apresenta um septo, que a divide em duas cavidades, ficando um testículo de cada lado. Na adolescência, o saco escrotal apresenta-se mais pigmentado, e pelos esparsos surgem no local. Dispõe um papel no controle da temperatura ao redor dos testículos. Quanto mais afastada do corpo, menor a temperatura; quanto mais próxima, maior a temperatura. Em ambientes frios, a pele enrugua-se e eleva o saco escrotal e o testículo para mais perto do corpo. A temperatura do saco escrotal é inferior à temperatura intra-abdominal.
- **Epidídimo:** O homem possui dois epidídimos, que se localizam, cada um, lateralmente na margem posterior dos testículos. Nesse local os espermatozoides obtêm maturidade e também desenvolvem sua capacidade de movimentação. O epidídimo apresenta-se como um grande tubo enovelado, podendo chegar a 6 metros de comprimento. Podemos determinar três porções do epidídimo: a cabeça (porção mais dilatada e em contato com a extremidade superior do testículo), o corpo e a cauda (região localizada mais inferiormente e que se liga ao ducto deferente).
- **Uretra:** Os ductos ejaculatórios abrem-se na uretra, que assegura a saída do sêmen e também da urina. A uretra é um órgão comum ao sistema reprodutor e ao urinário. A uretra masculina passa pelo interior da próstata, pelo assoalho da pelve e no interior do pênis, apresentando um tamanho total de cerca de 20 cm.
- **Vesículas seminais:** O homem tem duas vesículas seminais, as quais secretam um fluido que corresponde a cerca de 60% do volume do sêmen (líquido viscoso e esbranquiçado contendo

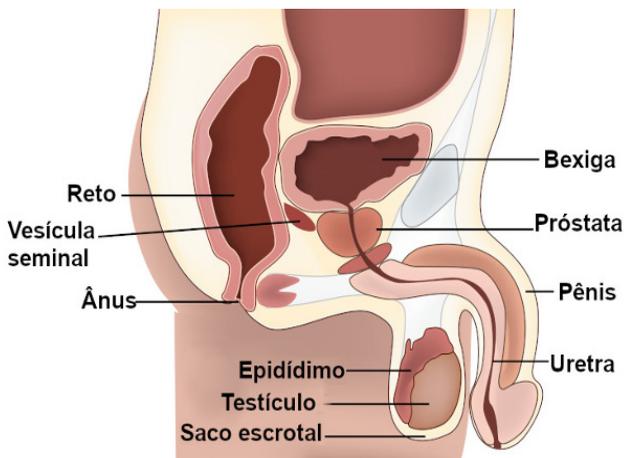
espermatozoides e fluídos das glândulas acessórias que é eliminado no momento da ejaculação). O fluído produzido pela vesícula seminal é espesso e alcalino e denota diversas substâncias, como enzimas e frutose.

- **Próstata:** O homem apresenta apenas uma próstata, que é uma glândula que produz a secreção que produz o sêmen. A secreção produzida pela próstata apresenta enzimas e citrato, que também é um nutriente para os espermatozoides. A próstata possui o tamanho aproximado de uma noz, porém, com o avanço da idade, é comum que haja um aumento benigno dessa estrutura, o que pode provocar uma compressão da uretra, que passa em seu interior, e interferir na passagem da urina. Nesses casos pode ser necessária uma interferência cirúrgica.

- **Bexiga:** É um órgão do sistema urinário, localizado na cavidade pélvica. Possui a importante função de armazenar a urina, gerada pelos rins, até ela ser expelida pelo processo de micção.

- **Reto:** É uma câmara que começa no fim do intestino grosso, imediatamente após o cólon sigmoide, e que termina no ânus. Em geral, o reto permanece vazio, já que, antes de chegarem ao reto, as fezes ficam armazenadas no cólon descendente. Em algum momento, o cólon descendente fica cheio e as fezes passam para o reto, estimulando a necessidade de evacuar.

- **Ânus:** É a abertura na extremidade do tubo digestivo, através da qual as fezes saem do corpo. O ânus é constituído pelas camadas superficiais do corpo, incluindo a pele e, em parte, pelo intestino. O ânus está alinhado com a continuação da pele externa. Um anel muscular (esfíncter anal) preserva o ânus fechado até que a pessoa defeque.



Fonte: <https://reinosdelanaturaleza.net/anatomia-fisiologia-animal/cuerpo-humano/>

1.3 - SISTEMA REPRODUTOR FEMININO:

- **Ovários:** São as gônadas femininas, presentes nos pares no sistema reprodutor feminino. Os ovários são responsáveis pela produção e armazenamento dos ovócitos, assim como pela produção de hormônios, como a progesterona.
- **Útero:** É um órgão muscular no qual ocorre o desenvolvimento do bebê. Apresenta formato de pera invertida, sendo sua parte mais larga denominada de fundo do útero e a parte mais estreita, que se abre para a vagina, apresentada de cérvix ou colo do útero. É revestido internamente por uma camada altamente vascularizada, denominada de endométrio.
- **Tubas uterinas:** São dois tubos, com aproximadamente 10 cm de comprimento, que unem os ovários ao útero. A partir dis-

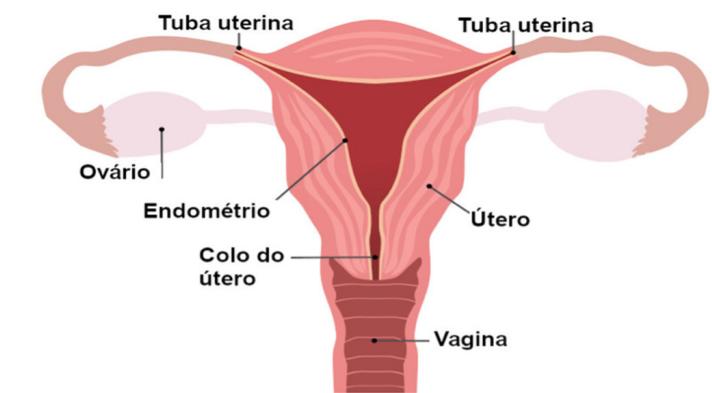
so, o óvulo amadurecido sai do ovário e penetra na tuba. Se o óvulo for fecundado por um espermatozoide, forma-se uma célula-ovo ou zigoto, que conduz para o útero, local onde se fixa e cresce, ocasionando um novo ser.

- **Endométrio:** É a camada mais interna formada de tecido epitelial extremamente vascularizado, ocultando toda a cavidade uterina. O endométrio é responsável por alojar o embrião na parede do útero e sustenta durante o início da gestação, até a formação da placenta. A menstruação constitui na descamação do endométrio, caracterizada por um período de sangramento. A menstruação acontece porque não houve fecundação e a camada do endométrio é descamada e expelida.

- **O colo do útero:** Porção também chamada por cérvix uterina, é a parte mais baixa do útero. Nesse local, a camada muscular é menor e constata maior quantidade de tecido conjuntivo denso. Há, nele, uma grande presença de glândulas que liberam uma secreção importante no momento da fertilização. Quando a mulher está ovulando, secreções mais correntes são liberadas e facilitam a penetração do esperma para o interior do útero. O colo do útero pode ser dividido em duas partes, sendo uma mais inferior, chamada colo intravaginal, e a outra designada colo supravaginal ou extravaginal. O colo intravaginal se define por ser englobado por projeções que partem da parede da vagina, enquanto o colo supravaginal não se apresenta circundado por essas projeções da parede.

- **Vagina:** É uma estrutura do sistema reprodutor feminino que é marcada por ser um canal tubular onde ocorre a cópula. Além de ser o órgão feminino da cópula, a vagina é o local por

onde o bebê passa durante o parto normal e por onde o sangue menstrual transcorre para ser eliminado do organismo. A parede da vagina é formada por três camadas: mucosa, muscular e adventícia. Além disso, a vagina localiza-se entre a bexiga e o reto e apresenta entre 10 e 15 cm de comprimento. Infecções vaginais podem levar ao surgimento de corrimento, coceira, ardência e dor durante a relação sexual.

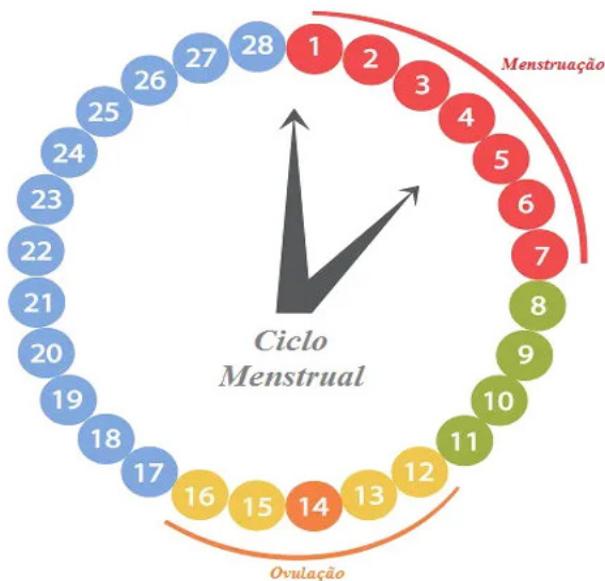


Fonte: <https://escolakids.uol.com.br/ciencias/sistema-reprodutor.htm>

2 - CICLO MENSTRUAL:

Pode ser determinado como um processo fisiológico normal que ocorre de maneira cíclica em mulheres na idade fértil. Esse processo é monitorado por hormônios e causa alterações no endométrio, que, durante o processo, proliferam-se e depois são eliminados. Ocorrem em mulheres a partir dos 12 a 15 anos, na maioria dos casos, mensalmente apresentam um sangramento de-

nominado de menstruação. Normalmente um ciclo menstrual dura em torno de 28 dias, mas existem mulheres com ciclos menores ou maiores que esse período.



Fonte: <https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/biologia/o-que-e-ciclo-menstrual.htm>

3 - PUBERDADE:

A puberdade é uma fase que acontece na adolescência e é marcada por diversas mudanças, desde físicas a psicossociais. Pode ser definida como um período de maturação biológica, visto que nessa fase ocorrem alterações que levam à transição para a fase adulta, ou também, para a fase reprodutiva.

A puberdade, em geral, tem início na adolescência. Nas meninas, pode ocorrer entre os oito e treze anos e, em meninos, entre os nove e quatorze anos. O início da puberdade pode variar devido a fatores influenciadores, como a genética e o ambiente, nesse último um dos elementos que mais afetam nessa fase é a nutrição.

3.1 - TRANSFORMAÇÕES NA PUBERDADE:

A puberdade caracteriza-se, pela ação dos hormônios esteroides, os hormônios sexuais, na formação das características sexuais secundárias, como mudanças na voz, crescimento das mamas em mulheres, crescimento de pelos faciais em meninos, ou seja, características não relacionadas diretamente ao sistema reprodutivo. Mas as mudanças vão além. De forma geral, podem ser observados também:

- O estirão de crescimento, fase em que ocorre uma aceleração no crescimento do indivíduo;
- Aumento da oleosidade da pele, o que pode influenciar no aparecimento de acne;
- Aumento da sudorese, o que torna importante uma boa higiene para evitar maus odores;
- Desenvolvimento do sistema cardiorrespiratório;
- Desenvolvimento do sistema reprodutor;
- Desenvolvimento esquelético e muscular, entre outras características

Por meio desses saberes iremos estimular a curiosidade, a descoberta sobre seu corpo e esclarecer as dúvidas dos nossos alunos de forma positiva e significativa, cuja premissa é minimizando os altos índices de doenças transmissíveis, gravidez precoce e abusos a menores.

4 - PREVENÇÕES:

As doenças sexualmente transmissíveis (DST's) tem sido um dos problemas graves na saúde pública frequente em todo território nacional, a cada ano contamina mais de 300 milhões de pessoas no mundo inteiro (OMS, 2001).

Há a possibilidade de diversos seres humanos serem contaminados pelas DST's, independente de idade, cor, situação econômica, sexo e raça. Apesar se, várias dessas doenças contêm tratamento, elas ainda podem deixar com sequelas graves e eternas, com a chance de causar o óbito.

As doenças não são propagadas somente pelo contato sexual, entretanto, podem ser transmitidas de mãe para filho na hora do nascimento, através da utilização partilhada de agulhas ou até mesmo no momento da transfusão de sangue. Portanto, é necessário deixar a falta de cuidado de lado ou a timidez e começar se prevenir para assim permanecer com a saúde em bom estado.

As prevenções de DST's são capazes de reprimir muitos momentos desconfortáveis, como a saúde corporal, assim como a saúde da sua relação. Além de tudo, é importante ter consciência de que se não houver prevenção, estará prejudicando a sua própria vida e também a vida de quem está praticando o ato com você.

Ao prevenir-se, estamos cuidando de nossos corpos e transferindo amor e cuidado ao parceiro (a), ou ao futuro bebê, visto que o indivíduo tem a possibilidade de ser infectado com alguma DST, caso não tenha os cuidados devidos.

Para acautelar-se dos problemas provocados pelas doenças sexualmente transmissíveis, utilize os seguintes cuidados:

- Use camisinha.
- Esteja com as vacinas em dia.
- Faça exames constantemente.
- Limite a quantidade de parceiros.
- Em consultórios médicos, solicite equipamentos descartáveis e/ou esterilizados.
- Não utilize drogas, principalmente as injetáveis.

5 - A RELEVÂNCIA DA HIGIENE DURANTE A ADOLESCÊNCIA:

A adolescência é um período de transição crucial, em que os adolescentes passam por diversas mudanças físicas e emocionais. A higiene desempenha um papel vital nessa fase da vida, pois ajuda a promover a saúde, a autoestima e a integração social. Ensinar aos adolescentes a como cuidar do corpo é essencial, isso inclui tomar banho regularmente, lavar as mãos, cortar e manter as unhas limpas e entre outros.

É essencial que o adolescente entenda sobre os cuidados íntimos apropriados, como a importância de usar roupas íntimas limpas diariamente. Esses cuidados necessários reduzem a ocorrência de odores desagradáveis, previnem infecções íntimas e

até mesmo doenças mais graves, a depilação também faz parte do hábito de higiene manter os pelos aparados faz com que os poros respirem evitando infecções na pele.

É relevante salientar que as meninas devam ter um cuidado maior com a higiene devido ao ciclo menstrual. Orientar sobre a troca dos absorventes regularmente, lavar bem as mãos após a troca, para evitar a contaminação de doenças.

Durante o banho é recomendado lavar bem a região íntima com água e sabonete neutro, é importante seguir todas as orientações de higiene adequada e estar atento a qualquer sinal de desconforto, buscando sempre uma orientação médica quando necessário.

6 - ATENÇÃO AO TOQUE:

A trelado aos cuidados essenciais à saúde da criança, deve-se construir um diálogo claro com os pequenos; por ser essa uma ferramenta poderosa para protegê-las contra o abuso sexual infantil.

O indicado é que na hora do banho, desde a primeira infância, os pais falem sobre as partes do corpo e as orientem que são muito especiais (as partes íntimas) e que, é preciso ter todo um cuidado com elas e que nem todos podem tocá-las.

Além disso, é preciso criar um ambiente acolhedor em casa, para que se sintam seguros em falar o que estiverem sentindo e sobre o que não esteja bem. Essa é a importância dos responsáveis compreenderem que educação sexual não é apenas sobre os órgãos genitais ou o ato sexual em si.

Ajude a criança conhecer seu corpo e criar limites pessoais, para que tenham noção do que é um toque aceitável e o que não é.

Ensina a criança quais são as partes de seu corpo, quais carinhos são legais, quais carinhos não são legais e o que fazer quando alguém faz carinhos desconfortáveis e inadequados.

7 - ATIVIDADES PRÁTICAS:

Temas trabalhados: mudanças no corpo humano, puberdade, sistema reprodutor etc.

Trabalhar o tema nas instituições de ensino não é ensinar as crianças e adolescentes a fazerem sexo, mas fornecer informações sobre o próprio corpo e prevenir possível abuso sexual.

Dessa forma, a criança/adolescente chegará à fase adulta mais preparada e mais segura para tomar decisões com responsabilidade. Por ser um tema complexo, muitas crianças não costumam falar abertamente que estão sofrendo abuso, por sentir medo ou vergonha. Assim, a idéia da educação sexual é informá-las que caso vivencie situações de abuso, precisam denunciar imediatamente.



Fonte: <https://www.almanaquesos.com/educacao-sexual-na-escola-ensinar-criancas-a-fazer-sexo/>

- **CAMPANHA “Diga não a Pedofilia”**

Atividade: Organizar uma roda de conversa com os seus estudantes. Perguntar o que eles já ouviram falar sobre o assunto e explicar sobre a importância de se estar atento a si mesmo e ao próprio corpo. Há uma analogia interessante a fazer entre o corpo e a casa, comparando a violência ao corpo àquela que pode acontecer quando invadem nosso lar, quando destroem nossos objetos e machucam quem está lá dentro.

BATE PAPO

Diferença entre abuso e exploração sexual?

Possíveis abusadores?

Como saber se está sendo vítima de abuso sexual?

Como se prevenir?

Quem pode ajudar?

O que é pedofilia?

ATENÇÃO: Observar os gestos de cada criança, no momento dessa atividade.

- **ATIVIDADES LÚDICAS (Semáforo do toque)**

Apresentar a animação Isabela Toda bela em sala de aula. Interrompê-la antes do final feliz e pedir para que os estudantes digam como acham que acabou. Depois de ouvir os estudantes, abrir espaço para uma conversa sobre:

- Quais são os possíveis comportamentos suspeitos de um adulto abusador?
- A quem recorrer?
- Como buscar ajuda?
- A situação da menina poderia ter sido evitada? Como?

NA PRÁTICA

Sinalizar os pontos que podem ser tocados e quem poderá tocar.



<https://aguai.sp.gov.br/home/40839/elementor-40839/>

- **TEATRO COM FANTOCHES**

Não poderíamos deixar de fora o dia 18 de maio “Dia nacional de combate ao abuso e exploração sexual ao infante juvenil. Então optamos em falar sobre o assunto contando a historinha “O meu corpo é um tesourinho”

DENUNCIE, DISQUE 100



Fonte: <https://www.pmvc.ba.gov.br/cras-realizam-teatro-de-fantoches-para-alertarem-criancas-contra-a-violencia-sexual/>

- **JOGOS EDUCATIVOS**

Jogo para instruir o passo a passo de cada etapa da vida, desde o nascimento até a fase adulta.



Fonte: <https://libraseducandosurdos.blogspot.com/2012/01/jogo-trilha-da-vida.html?m=1>

- **RODAS DE CONVERSAS** (professores e responsáveis)

Tem como objetivo nortear os responsáveis sobre os sinais de abuso a criança/ adolescentes através de 10 tipos de atitudes.

- 1 Mudanças de comportamento
- 2 Proximidades Excessivas
- 3 Comportamentos infantis repentinos
- 4 Silêncio predominante
- 5 Mudanças de hábitos súbitas
- 6 Comportamentos sexuais
- 7 Traumatismos físicos
- 8 Enfermidades psicossomáticas
- 9 Negligência
- 10 Frequência escolar

- **DEBATE PARA PAIS DE VÍTIMAS DE ABUSOS SEXUAL** (professores e responsáveis)

Com a finalidade de aproximar as crianças/ adolescentes de seus responsáveis, citando a importância de serem ouvidos e acolhidos sem questionamentos.

IMPACTOS ESPERADOS:

Com a elaboração deste capítulo esperamos sensibilizar e ensinar de forma positiva as crianças sobre o autocuidado com o corpo, estabelecendo uma maior maturidade com os cuidados íntimos essenciais em prol de uma qualidade de saúde. Atentar

todos os alunos sobre a proximidade de uma pessoa, auxiliando na prevenção do abuso infantil.

Acreditamos que conseguiremos um grande avanço no desenvolvimento das crianças sobre os assuntos abordados no decorrer do projeto, com um grande índice de participação e interesse dos alunos.

Vale ressaltar o papel democratizador da escola na disseminação de informações dessa temática. Embora não haja discussões ou conversas sobre sexo em todas as famílias, na escola, receberão essa orientação de forma saudável e construtiva.

Escola, ambiente social que atinge um grande número de jovens, se torna um principal local de expansão para falar sobre a Educação sexual. Os adolescentes entendem a importância da escola no sentido de que destacam suas vantagens no aprendizado de assuntos relacionados sexualidade, prevenção, toque, entre outros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: pluralidade cultural, orientação sexual/ Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

VIECHENESKI, Juliana Pinto; CARLETTO, Marcia. Por que e para quê ensinar ciências para crianças. SIMPÓSIO NACIONAL DE ENSINO DE CIÊNCIAS PARA CRIANÇAS. p. 1-12. Ponta Grossa: Anais, 2012.

Instituto Liberta, enfrentando a violência sexual contra criança e adolescente. Disponível em: <https://liberta.org.br/>, acessado em: 10 de outubro de 2023.

Tavares, Rita. Hábitos Essenciais de Higiene para os Adolescentes. SweetMag. 04 de julho de 2023. Disponível em: <https://www.sweetcare.pt/sweet-mag/sweet=-box-adolescentes-i1696-#:~:text=Manter%20a%20higiene%20%C3%A9%20importante,dispon%C3%ADveis%20e%20atuar%20quando%20necess%C3%A1rio.> Acessado em: 15 de outubro de 2023.

Arnoldi, Alice. Como conversar com crianças pequenas sobre o que é abuso sexual infantil. bebê.com.br. 19 de ago de 2020. Disponível em: https://bebe-abril-com-br.cdn.ampproject.org/v/s/bebe.abril.com.br/desenvolvimento-infantil/como-conversar-com-criancas-pequenas-sobre-o-que-e-abuso-sexual-infantil/amp/?amp_gsa=1&_js_v=a9&usqp=mq331AQIUAKwASCAAgM%3D#amp_tf=De%20%251%24s&aoh=16978031320798&referrer=https%3A%2F%2Fwww.google.com&share=https%3A%2F%2Fbebe.abril.com.br%2Fdesenvolvimento-infantil%2Fcomo-conversar-com-criancas-pequenas-sobre-o-que-e-abuso-sexual-infantil%2F. Acessado em : 20 de outubro de 2023.

Santana, Tati. Educação Sexual na escola ensina crianças a fazer sexo?. Almanaque SOS. 30 de agosto de 2018. Disponível em : <https://www.almanaqesos.com/educacao-sexual-na-escola-ensina-criancas-a-fazer-sexo/>. Acessado em: 14 de outubro de 2023.

https://extensao.cecierj.edu.br/material_didatico/sau2202/pdf/aula04_leitura01_HigieneCorporal.pdf

Órgãos do corpo humano: lista dos principais órgãos - Biologia Net

Hormônios. O que são hormônios? - Escola Kids (uol.com.br)

Sistema reprodutor masculino – órgãos, função - Mundo Educação (uol.com.br)

Como prevenir Doenças Sexualmente Transmissíveis. Disponível em: <<https://labvital.com.br/como-prevenir-doencas-sexualmente-transmissiveis/>>. Acesso em: 10 nov. 2023.